

## In Memoriam

Entusiasmo, idealismo, competência, determinação, coragem... Ao tentar uma síntese que reflita características marcantes de uma personalidade, sentimos nossa limitação. Se uma descrição do desempenho profissional é necessária, pode, ao mesmo tempo, tornar-se uma listagem fria e impessoal. Se vêm a nossa lembrança os gestos, o riso, as vivas impressões do olhar manifestando alegria, tristeza, desaprovação ou estímulo, corre-se o risco de deixar que o afeto predomine, e não se retrate, com justiça, todos os aspectos que se realçaram em uma vida plena de realizações.

Talvez sem pretensão, e com simplicidade, seja possível mesclar admiração e afeto, e dizer o quanto a professora **Jandira Batista de Assunção** significou para a Escola de Biblioteconomia da UFMG, para o crescimento da biblioteconomia e da ciência da informação no Brasil, e para nós, amigos, alunos, colegas, como exemplo de dedicação ao trabalho, dinamismo, capacidade de inovação e força de viver.

Integrada ao corpo docente da Escola em 1965, Jandira começou a lecionar uma disciplina nova no currículo, sobre a classificação e catalogação de materiais especiais. Primeira professora da Escola a obter o título de mestre, pelo então Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, hoje IBICT, Jandira aprofundou e ampliou seu campo de especialização e preferência, a

teoria da classificação e indexação. Sua dissertação de mestrado, «Projeto de um sistema de classificação analítico-sintético (ou facetado) para indexação e recuperação da informação em biologia» foi orientada pelo professor J. Mills e, estagiando na Inglaterra Jandira estabeleceu contatos frutíferos e duradouros com integrantes do CRG (Classification Research Group), cuja importância é bastante reconhecida em nossa área. No campo da biologia teve assessoria de professores do ICB (Instituto de Ciências Biológicas), onde trabalhava, e é de se notar que se firma sempre mais, ao longo de sua formação profissional, o interesse pela pesquisa interdisciplinar, pela exploração de áreas novas, como que uma atitude de desafio diante do conhecimento, que acreditamos ser uma vocação do pesquisador. A tese de doutorado, que estava terminando, é mais um exemplo dessa característica. Realizando o doutorado em Informática Lingüística, na USP, seu tema de pesquisa «PRECIS (Preserved context index system) em português: uma abordagem lingüística» representa uma proposta inovadora, e a publicação desse trabalho será de grande importância para o desenvolvimento de um campo pioneiro no Brasil.

Foi durante sua gestão como Diretora da Escola de Biblioteconomia da UFMG, de 1973 a 1976, que se implantou o curso de Pós-graduação em Administração de Bibliotecas. Desenvolvendo intensa atividade junto à Universidade e órgãos governamentais, estimulando os professores da Escola a se aperfeiçoarem, designando uma equipe de alto nível na Escola para a definição do curso, obtendo a assessoria de professores estrangeiros, promovendo a reestruturação do espaço físico da Escola para comportar as novas atividades, também na área administrativa a professora Jandira demonstrou sua determinação e capacidade de implementar mudanças.

Foram muitas as atividades que desenvolveu ao longo de sua experiência profissional, como o planejamento e implantação do Setor de Documentação e Informação do CETEC de Minas Gerais e a montagem de sistemas para indexação de materiais especiais na Rádio e TV Cultura de São Paulo. Ultimamente estava desenvolvendo um trabalho junto ao «Jornal do Brasil», no Rio, para organização e indexação de seus arquivos de informações. Como assessora da direção do IBICT, como professora e orientadora no Curso de mestrado daquele Instituto, como professora convidada a ministrar cursos em diversas universidades brasileiras, Jandira colaborou decisivamente para o crescimento qualitativo da nossa área profissional.

Não nos preocupamos com a cronologia e nem está completa a relação de suas atividades. Mas voltemos ao mais próximo, ao mais familiar a nós. Desde março Jandira estava novamente conosco na Escola, e foram meses de contato rico e produtivo. No plano pessoal, marcou-nos profundamente sua coragem, seu esforço, sua esperança na luta pela vida. Nesse período, além de cursos na graduação e no mestrado, que acompanhou com firmeza até o final do semestre, a professora Jandira participou ativamente das discussões para a mudança no currículo da Escola. Integrou o grupo encarregado de estudar e propor as disciplinas componentes da área «Controle Bibliográfico dos Registros do Conhecimento», tendo sido a autora do modelo que foi desenvolvido. Nesse modelo, Jandira sugeria uma integração ideal das matérias envolvidas através da evolução gradativa de complexidade, em disciplinas que seriam oferecidas ao longo de todo o curso.

Como professora, segundo o depoimento de alguns de seus alunos e colegas, Jandira tinha a capacidade de explicar com uma clareza e simplicidade incríveis os

temas mais complexos. Transmitia aos alunos o seu entusiasmo, e ao mesmo tempo incentivava-os ao dar a máxima atenção às suas opiniões e idéias, discutindo-as e participando com interesse dos projetos que lhe apresentavam. Era de uma disponibilidade imensa para assessorar os alunos tanto em aula como fora de classe. Foi também como professora um modelo para nós.

A Jandira pelo que foi, pelo que fez e pelo muito que nos deixou, o nosso reconhecimento, nossa admiração, nossa saudade.

(Jandira Batista de Assunção, 01-03-1934/08-07-1983)

MARIA LUIZA ALPHONSUS DE GUIMARAENS FERREIRA